ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº59, REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1994.

Aos dezoito dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, ás dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Francisco Exner, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ e Agenor Eloir Schmidt. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, falou o vereador Arlindo Vogel que o curtume mencionado, com as instalações prontas, es­tava localizado na localidade de Linha Nova Baixa e não em São José do Hortêncio, como constava na Ata. Comentou ainda o vereador Arlindo Vogel que em relação ao falado pelo vereador Francisco Exner na reunião anterior sobre que o Prefeito não podia correr atrás dos vereadores para dar informações e sim que os vereadores tinham que ir até o mesmo para obtê-las, que o Executivo não estava informando quando era solicitado. Pois que como o vereador José Führ falara, que só recebe­ra uma resposta apesar das muitas solicitações. Respondeu o vereador Francisco Exner que se referira ao fato da compra das terras, que apesar do tempo da com­pra, nenhum vereador solicitara informações sobre o valor pago. Comentou também, vereador Mauro M. Diefenbach, que quando os vereadores pediam informações o Executivo teria que fornecê-las. Também observou o Presidente da Mesa Diretora, que falara na reunião anterior, que os edis dessa casa eram humildes vereadores que pelo menos deveriam ser tratados como vereadores e que isso não constava na Ata. E ainda disse que concordava com o dito pelos colegas e que as reclamações deles tinham fundamento. Após as ressalvas e comentários a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da Assembleia Legislativa, os jornais da Assembleia de Nº6365 e Nº6369; Da FAMURS of. UASC. 572/94, convidando os vereadores a participarem do Encontro Regional sobre Estatuto da Criança e do Adolescente, a se realizar no dia 19 de junho, do corrente ano, com início previsto para as nove horas na Casa de Cultura Dercy V. Abreu e Lima, cita a rua Dr. Montauri, 777, em Caxias do Sul; Do vereador Gilmar Kney, carta convidando os vereadores a participarem do próximo encontro do Parlamento do Feitoria, a se realizar no dia 27, do corrente mês, com início às 19h30min (Dezenove horas e trinta minutos). Sendo solicitado na mesma também, confirmação de presença; Do Deputado Caio Repiso Riela, Presidente da Comissão Assuntos Municipais, folheto convidando para o X Encontro Estadual dos Vereado­res e Servidores de Câmaras Municipais do RS, a se realizar nos dias 25, 26 e 27 de maio, do corrente ano, no Auditório da Assembleia Legislativa; Do Poder Exe­cutivo o ofício nº062/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que dá nova redação ao artigo primeiro da Lei Municipal nº32, de 15 de abril de 1993. Sendo solicitado no mesmo, que na medida do possível que o Projeto fosse colocado na pauta de votações da presente Reunião.

ORDEM DO DIA

Houve a votação do seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº09/94, que dá nova redação ao artigo 12 da Lei Municipal nº32, de 15 de abril de 1993, e dá outras providências. O relator, vereador José Führ disse que como era solicitado que fosse logo colocado em votação o Projeto, seu parecer seria favorável, e que iria se informar sobre o mesmo durante a semana para dar as devidas explicações na próxima reunião. O vereador Mauro M. Diefenbach falou que no termo aditivo nº05, em anexo ao Projeto, na parte inicial estava incompleto o texto e pediu que o relator se informasse sobre o mesmo.

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº59 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

E ainda observou que o Projeto não fazia menção a valores do convenio. Comentou o vereador Arlindo Vogel que o Projeto fora enviado no tempo limite, e que já em reuniões anteriores fora discutido sobre o convênio e agora teria que ser votado sem maiores estudos. Que a princípio o Projeto nem deveria ter sido votado sem se saber os valores, mas como o mesmo era de extrema importância, por se tratar de saúde, e poderia ser que se o Pro­jeto não fosse votado alguém ficasse empenhado e isso não deveria acontecer e portanto seu voto era a favor, só pedindo que o relator se informasse sobre va­lores. Falou o Presidente da Mesa Diretora que esse Projeto merecia especial atenção por se tratar de saúde e que teria-se que votá-lo, pois pra não deixar ninguém empenhado, como o colega citado falara, já que doença não esperava. Co­mentou o vereador Arlindo Vogel, que se o Projeto não envolvesse saúde, não vo­taria a favor, por não constarem valores no mesmo. Ainda pediu o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, que o relator se informasse devida­mente sobre o Projeto, pois que jamais deveria-se aprovar algo que não se tives­se o devido conhecimento. Perguntou o vereador Arlindo Vogel, se a Prefeitura iria adquirir uma Kombi para levar as pessoas com problemas de saúde à Porto Alegre. Disse o vereador Roque D. Exner que achava que não, pois que no Projeto es­tava incluído o transporte de ambulância. Afirmou então o vereador Arlindo Vogel que na reunião anterior o Presidente de Mesa Diretora falara que o Prefeito lhe dissera que a Prefeitura pretendia comprar uma Kombi. Falou então o Presidente da Mesa Diretora, que realmente o Prefeito falara que provavelmente iriam com­prar um veiculo para transporte de pacientes, mas que poderia ser que através de negociações haviam chegado a um acordo e Ivoti tendo resolvido não romper o con­vênio. Falou no momento o vereador Francisco Exner, que estava sendo votado om Projeto que talvez não estivesse muito claro, pois que no Art.1º constavas além de outros benefícios do convênio, o transporte de ambulância para transferência de doentes graves do município de Presidente Lucena à Porto Alegre, e que a ambulância a que se estava referindo o convênio, não era a Kombi na qual várias pessoas com problemas de saúde eram levadas para fazer tratamento. Que a ambulância, a qual se referia o Artigo 1º, era o carro destinado especialmente para transporte de doentes graves. E que o serviço de transporte de pessoas doentes a Porto Alegre, não estava incluído no Projeto. E ainda que a intenção do Prefeito era comprar uma Kombi e a Prefeitura de Presidente Lucena levar os munícipes com problemas de saúde. Pois, que o convênio com Ivoti para transporte de doentes iria encerrar no fim do presente mês. Comentou o vereador Arlindo Vogel, que por certo a Prefeitura de Ivoti teria que manter o convênio até a Prefeitura desse município ter condições de levar as pessoas. Falou o vereador Roque D. Exner, que não seria fácil conseguir alguém para fazer o transporte. Comentou ainda o ve­reador Arlindo Vogel que arrumar uma pessoa que conhecesse Porto Alegre e que poderia fazer o transporte, não seria o mais difícil. Auferido o resultado da votação, constatou-se que o Projeto fora aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitou o instante o vereador Arlindo Vogel, para pedir que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, solicitando que fosse arrumada a estrada que interliga as localidades de Picada Schneider e Morro do Pedro. O trecho entre a residência do Senhor Kunz e o antigo Salão Prass, e ainda a estrada que conduz ao campo de futebol. Pois que a estrada por primeiro mencionada, estava em tão péssimas condições de tráfego, que na segunda semana do presente mês, grande parte dos veículos que tentaram subir até a localidade de Morro do Pedro, através da localidade de Picada

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº59 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

Schneider, não conseguiram, tendo que fazer a volta pela localidade de Picada Feijão. E que no domingo, dia 15 (quinze) do pre­sente mês, teve missa com 1ª (primeira) comunhão em Picada Schneider e que muitas pessoas de Morro do Pedro tiveram que voltar para casa através da localidade de Picada Feijão. Falou ainda o vereador Arlindo Vogel que ele havia comentado a tempos, que a referida rua teria que ser arrumada quando o tempo estivesse bom. Ainda o vereador Arlindo Vogel, no momento, convidou os colegas vereadores para participarem da Festa da Escola de Picada Schneider, a se realizar no dia 22 (vinte e dois) do corrente mês. Também o vereador José Führ aproveitou o momento pa­ra reforçar o pedido do vereador Arlindo Vogel, para que a rua que interliga as localidades de Picada Schneider e Morro do Pedro fosse arrumada. Pois que até o ônibus escolar certo dia não conseguiu ir até a residência da aluna que mora ma­is afastada, tendo o motorista que ir chamá-la a pé. Falou o vereador Arlindo Vogel que em dias de chuva a referida estudante já ficava em Picada Schneider, po­is que o ônibus não conseguia chegar a residência da mesma. Disse ainda o verea­dor Arlindo Vogel que, até certo dia, o ônibus escolar atolou por não conseguir subir o morro. No momento também o vereador Roque D. Exner pediu que fosse en­viada correspondência ao Secretário de Obras, pedindo que fosse arrumada a entrada do munícipe Ignácio Führ. Pois que na opinião dele, poderia ser feito o ser­viço, já que o mesmo era proprietário de uma serraria, a qual gerava impostos para o município. Disse o vereador Agenor E. Schmidt que então para as pessoas que moram mais afastadas da estrada também poderiam ser arrumadas as estradas, pois que também traziam recursos através dos impostos que pagavam. Comentou o verea­dor Arlindo Vogel que isso traria problemas, pois que se fosse aberta a exceção para um, então teria-se que abrir para todos. Comentou ainda o vereador Roque D. Exner que muitos esportistas tem reclamado que a Prefeitura não estava investin­do em esporte. Pois que a Prefeitura poderia dar uma ajuda para os clubes ou outras entidades que representassem o município através de seus atletas. Falou o vereador Jose Führ que ele estava acompanhando bastante as atividades esportivas do município. E que o grupo de bolão mirim da Sociedade Esportiva Soberano esta­va dando muitas despesas e que não podia pagar tudo e que a Sociedade também não podia pagar, por estar investindo o dinheiro para por a cobertura sobre a cancha de futebol de Salão. E que quando da realização de campeonato de Bolão em Nova Petrópolis, a Prefeitura de Linha Nova Alta colocou uma Kombi a disposição, para transporte dos atletas daquele município. Falou ainda o vereador Jose Führ que também pediram o micro-ônibus da Prefeitura, se dispondo até a pagar as despesas só que sendo negada a solicitação. E que puderam participar do campeonato, por poderem ter ido junto com a equipe do Município de Estância Velha. Disse o vereador Roque D. Exner que achava, que nesses casos a Prefeitura poderia dar uma ajuda, pois era uma equipe que estava representando o Município. O vereador José Führ falou que quando da realização de uma etapa do campeonato em Alvorada, os jogadores desse município lhe vieram cobrar porque a Prefeitura de Presidente Lucena também não dera condução, visto que a Prefeitura de Morro Reuter pós uma Kombi a disposição de seus jogadores. Disse o vereador José Führ que falara, que não precisavam querer cobrar dele, pois que fizera sua parte e que o diretor do bolão também fizera a sua, só que não podia mandar buscar o ônibus da Prefeitura Pois que já ambos haviam solicitado um veículo para a Prefeitura, só que sendo negado. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora, ao vereador Jose Führ, quem pa­gava as despesas quando a equipe saia para jogar em outros municípios. Respondeu o vereador José Führ, dizendo que nesse ano cada jogador pagava as despesas, só que no ano passado, ele pagara tudo. No instante ainda, o vereador Francisco Exner

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº59 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

falou que se a Prefeitura fosse liberar o ônibus para um grupo, teria que fazê-lo para todas as entidades, e que daí o ônibus não ficaria mais na garagem no fim-de-semana. Pois que então grupos de jovens, CTGs, e demais entidades tam­bém teriam direito de pedir o ônibus. E ainda, que o ônibus estava coberto por seguro total, mas esse só sendo válido quando em serviço no transporte escolar. Perguntou no momento o vereador Mauro M. Diefenbach ao vereador Francisco Exner, que se o ônibus ficava estacionado defronte o colégio após a chegada até o tér­mino das aulas. Falou o vereador Francisco Exner, que isso ele não sabia. Falou então o vereador Mauro M. Diefenbach que muitas vezes já vira o ônibus estacio­nado em frente ao Kleber Lanches. E que na opinião dele, se o motorista quisesse ir fazer um lanche, que fosse a pé. Pois se acontecesse um acidente no trajeto da escola até a lancheria, quem iria pagar o conserto, já que como o colega, ve­reador Francisco Exner, falara, o seguro só era válido se acontecesse acidente quando o ônibus estava transportando estudantes.. Falou o vereador Francisco Ex­ner que não aprovava a questão da liberação do ônibus, pois que seriam exceções que dariam problemas. E que na opinião dele o ônibus teria que ser exclusivo para transporte de estudantes, e se alguém quisesse praticar algum esporte, que pagasse os gastos. Disse então o vereador Arlindo Vogel que quando, então a Pre­feitura iria querer investir no esporte, se o Prefeito achava que não podia dar apoio a grupos de bolão. Disse o vereador Francisco Exner que havia outras for­mas de ajudar, pois que conforme lei aprovada no ano passado, a Prefeitura pode­ria mandar um Projeto de Lei para a Câmara aprovar beneficiando clubes, mas que para isso os mesmos teriam que ter toda documentação em ordem. No momento falou o vereador José Führ que batalhara meio ano para conseguir regularizar toda pa­pelada da Sociedade Esportiva Soberano, e que o Clube estava em dia com seus do­cumentos. Falou o vereador Arlindo Vogel que havia dois motivos de a Prefeitura dar apoio ao bolão, pois que o Esporte Clube Soberano era um clube e ainda o mesmo representando o município. E ainda disse, que quando Presidente Lucena ainda pertencia ao Município de Ivoti, o mesmo pagava os juízes e os transportava, quando da realização de campeonatos de futebol. E que agora quem iria pagar os cus­tos se fosse realizado um campeonato no Município, que então poderia-se esquecer totalmente isso, pois que outras entidades também viriam pedir apoio. Comentou o vereador José Führ, que, depois do ensino, o esporte, para ele, era a coisa mais linda. Pois que se pudesse pegar um guri e deixá-lo jogar futebol ou bolão, ele não ficaria batendo pernas pela rua. Comentou também, o vereador Mauro M. Diefen­bach que se chegasse uma equipe com o ônibus da Prefeitura logo as pessoas iriam ver que os jogadores estavam representando o Município. Falou o vereador José Führ que sempre que jogadores do Esporte Clube Soberano fossem competir fora do município, no quadro negro não era colocado o nome do Clube, e, sim o nome do Município e que no fardamento além do distintivo do clube, também constava o nome do município. Ainda por último o vereador Francisco Exner, pediu que fosse deci­dido na presente reunião, quem iria participar da reunião do Parlamento do Fei­toria, visto que teria que ser confirmada presença com antecedência. Sendo que se dispuseram a participar da referida reunião, os vereadores Francisco Exner, Roque D. Exner e Renato J. Schneider. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 25 (vinte e cinco) de maio, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO